

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA



grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 28 dezembro 2021 | Ano 19 - Nº 2996 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Movimento e vendas

Circulação de clientes no comércio alcançou índices pré-pandêmicos.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

EGR em ebulição

Suspeita de complô causa afastamento do presidente Marcelo Gazen.

INVASÃO TEMERÁRIA

Ave exótica é risco para agricultura e ecossistema gaúcho

PÁGINA | 9

RETORNO DE ICMS

BRF, Atlas e Minuano no topo da lista

Município divulga as 100 empresas com maior arrecadação de ICMS em 2020. Gigante do setor de carnes se mantém na liderança

Lajeado, cidade polo do Vale do Taquari, apresenta relação das 100 maiores empresas em Valor Adicionado Fiscal. No conjunto, área de alimentos ocupa as primeiras posições. Entre

as dez maiores, seis têm relação com esse segmento. Entre os melhores desempenhos de um ano para outro, Atlas Brasil Calçados pulou de 4º para 2º, e a Nutritec cresceu 65 posições.

PÁGINAS | 6 e 7

FILIPPE FALEIRO



FEMINICÍDIOS

Sete vítimas em 11 meses

Na comparação com 2020, este ano teve aumento no número de assassinatos de mulheres. De um caso no período anterior, o Vale do Taquari contabiliza sete em 2021. Subnotificação de ameaças e agressões dificulta identificação de vítimas em potencial.

PÁGINA | 9

Entre os cinco principais indicadores de crimes de gênero, Vale teve queda em três

MARQUES DE SOUZA

Aniversário marca retomada na arrecadação pública

Duplicação da BR-386 interfere sobre as contas. Nos primeiros meses de obras, houve

crescimento de 20%. Município comemora hoje 26 anos de emancipação.

CADERNO | CIDADES

CÂMARA DE LAJEADO

PP e MDB na disputa pela presidência em 2022

Na última sessão do ano, marcada para hoje, Deolí Gräff (PP) e Eder Spohr (MDB)

representam forças distintas dentro do Legislativo. Governo tem maioria.

PÁGINA | 3

EDITORIAL

Esquema completo

Preocupa a quantidade de vacinas contra a covid-19 que seguem armazenadas devido à baixa procura pela segunda dose ou dose de reforço. Municípios do Vale apelam para que a comunidade busque os postos de imunização, sob risco inclusive de vencimento dos imunizantes.

Ontem à tarde, por exemplo, Lajeado emitiu nota alertando para a iminência de ficarem fora do prazo de validade quase 2 mil unidades de vacina Pfizer. Segundo estimativa da Secretaria Estadual de Saúde, cerca de 4,5 mil pessoas já poderiam ter feito a segunda dose da Pfizer e outras cerca de 12 mil pessoas já poderiam ter feito a dose de reforço e ainda não buscaram o local de vacinação.

Ainda que não haja dúvida sobre a eficiência dos imunizantes, o período de efeito sobre o organismo humano segue como incógnita

A mesma situação foi vivenciada recentemente por Teutônia, que divulgou o risco de perda de outras 2 mil doses da Pfizer diante do baixo interesse da população. A informação foi emitida em outubro, quando cerca de 10 mil pessoas ainda não haviam procurado a segunda dose.

Ora, se a população brasileira hoje pode experimentar um novo momento em relação ao período mais crítico da pandemia, é graças ao avanço da vacinação. Localidades com baixa adesão aos imunizantes voltam a se deparar com o avanço da doença, hospitais lotados e necessidade de novas restrições.

Diante das inúmeras variantes do vírus e de seus efeitos ainda desconhecidos, é crucial que a sociedade busque a proteção e atualize, sempre que necessário, o esquema vacinal. Ainda que não haja dúvida sobre a eficiência dos imunizantes, o período de efeito sobre o organismo humano segue como incógnita.

A HORA

Filiado à AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.brOs artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPOA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

ABRE ASPAS

“A Kombi representa a união da família em um sonho”

Adaptar uma Kombi para viajar com a família era um dos sonhos do representante comercial Edson Fagundes dos Santos Junior, 33. As aventuras com o veículo podem ser vistas no perfil do Instagram @kombihono.

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Como surgiu a ideia de criar a página @kombihono?

A ideia de criar a página foi para mostrar e motivar outras pessoas a seguirem os seus sonhos. O meu era fazer uma Kombi Camper e estou muito feliz com o resultado e a quantidade de relatos de pessoas que querem fazer o mesmo.

Por que o nome de Kombi Honorina?

Tudo mundo diz que Kombi é mais que um carro, é um membro da família. Para mim não é diferente. No meu caso a Kombi se resume em felicidade, família reunida e muitos passeios. Tudo o que me faz lembrar a minha avó Honorina, que era carinhosamente chamada de Hono. Então, em forma de homenagem e pelo significado que ela teve em minha vida, na primeira volta a Kombi já tinha o seu nome.

Como estava a Kombi quando a comprou?

Ela foi comprada original, com os bancos de transporte de pessoas. Ela era de uma empresa de ônibus de Santa Cruz do Sul. Aos poucos eu e meu pai começamos

a mudança. Primeiro ela passou por uma revisão geral na mecânica e elétrica pois a ideia sempre foi usar ela para passeios, depois começamos a customização.

Foram feitas muitas mudanças?

Hoje ela é uma Kombi exclusiva. Fizemos isolamento térmico e acústico, foi feito banco cama, baú armário, colocado frigobar, fogão, tv, piso vinílico, cortinas e mesa. Fizemos todo revestimento interno em couro, bagageiro, toldo e reservatório de água. Agora ela está como pensava em meus sonhos

Qual o destino mais marcante que ela já te levou?

O destino mais marcante que tivemos foi no verão de 2021, quando saímos com ela sem rumo em direção ao litoral catarinense. Ela ainda não estava toda equipada, tínhamos apenas a cama, o restante foi tudo improvisado, mas a vivência foi intensa. Fomos parando em campings e chegamos até Bombinhas com paradas em Garopaba e Florianópolis. Foram 12 dias de viagem e muitos amigos feitos.

Quais os destinos que sonham em visitar?

Neste verão, o objetivo é conhecer todos os campings e pontos turísticos de nossa região.

O que a Kombi Hono representa para ti e tua família?

A Kombi representa a união da família em um sonho. Viver o simples, sonhar e realizar. Por onde passamos fazemos amigos para a vida. A Kombi é só felicidade na família.

Qual a história mais marcante?

Neste ano fomos acampar em Vera Cruz, em um pesque e pague na Vila Progresso, bem no interior da cidade, à convite do dono do local. Nos posicionamos bem na beira de um açude, bem no fim da propriedade e só tinha um ponto de luz. No final do dia as pessoas que estavam lá foram indo embora e ficamos só eu, a minha esposa Vanessa e meu filho Davi no meio do nada, com a casa mais próxima a 1 quilômetro e sem nenhuma internet. Fizemos fogueira, jantamos, contamos piadas e aproveitamos a família. Foi incrível, nós e a natureza.

PROSPERAMOS JUNTOS
com responsabilidade social

Apoiamos o crescimento dos nossos associados para juntos, construirmos um mundo melhor

O Programa Crescer da Sicredi Integração RS/MG fortalece a cultura do cooperativismo nas regiões onde atuamos. Já o Programa Pertencer apoia o crescimento de associados, colaboradores, coordenadores e conselheiros, que participam ativamente de processos decisórios e de dia a dia da Cooperativa.

programa crescer
programa pertencer
Sicredi

FOI NOTÍCIA

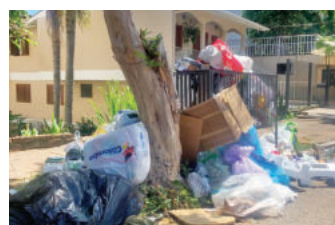
Estado registra casos de H3N2 em 25 cidades

25 cidades gaúchas já possuem casos de Influenza H3N2. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), são 105 pacientes com o diagnóstico laboratorial. Este é o mesmo vírus que causou surtos de gripe em diversos estados brasileiros, como São Paulo e Minas Gerais.

Conecte SUS volta a emitir certificado

Após duas semanas fora do ar por causa de um ataque hacker, o aplicativo Conecte SUS voltou a emitir o certificado de vacinação contra a Covid-19. A retomada ocorreu com atraso de uma semana em relação à última previsão dada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Feriado de Natal causa acúmulo de lixo em Lajeado



Inscrições para concurso são prorrogadas

Foram ampliadas até 4 de janeiro as inscrições para o concurso da Secretaria Estadual e Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). As 656 vagas estão divididas em áreas como gestão pública, infraestrutura e tecnologia da informação. Mais informações no site www.fundatec.org.br.

EMPRESAS DE LAJEADO

Das dez com maior retorno, seis são do ramo de alimentos

Município divulga ranking dos empreendimentos que mais geraram ICMS. Atlas Brasil se destaca e sobe de quarto para segundo, atrás apenas da BRF. Entre as maiores altas, destaque para a Nutritec, que cresceu 65 posições em um ano

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Polo comercial e industrial do Vale do Taquari, Lajeado tem grande contribuição à vocação local no setor de alimentos. Prova disso é que seis das dez empresas que mais geraram valor adicionado de ICMS são ligadas ao segmento. No conjunto geral, também houve ascendência de empreendimentos de outras áreas.

O ranking das 100 maiores empresas com base no Valor Adicionado Fiscal (VAF), ano-base 2020, foi apresentado ontem pela Secretaria Municipal da Fazenda. A divulgação dos dados ocorre todos os anos e é uma forma do município reconhecer a importância das empresas no âmbito da economia local, além de dar maior transparência e acesso às informações públicas.

A liderança do ranking segue com a BRF. A unidade de Lajeado, localizada no bairro Moinhos, ocupa este posto desde que o município passou a divulgar os dados. A novidade é que, na segunda posição, aparece a Atlas Brasil. A empresa do setor calçadista, que estava em quarto na lista anterior, volta ao “top 3” depois de dois anos.

“Não sabíamos do resultado. Ficamos muito felizes com este crescimento”, afirma Andreas Prentki, sócio gerente da Atlas Brasil. A unidade funciona no bairro Campestre, próximo à ERS-130. Junto com a unidade de Bom Retiro do Sul, são mais



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO
DA FAZENDA

de 1,2 mil funcionários.

A Companhia Minuano se mantém na terceira colocação, seguida por duas empresas do ramo de balas e doces: Docile e Florestal Alimentos. Na sequência, aparecem Bebidas Fruki, Benoit, Imec, Betiolo e Refricomp, que fecham o top 10. As duas últimas são novidades entre as dez maiores, na comparação com 2019.

Do fim da lista ao top 20

Entre as empresas que mais cresceram no ranking, chama a atenção o salto da Nutritec. Em 2019, ocupava a 77ª posição na lista. Um ano depois, aparecia em 12º. Ou seja, subiu 65 posições em um ano. O diretor comercial da empresa de suprimentos agropecuários, Evaneo Alcides Ziguer, atribui o resultado positivo ao planejamento.

Em 2020, a Nutritec cresceu 157% na receita operacional, associado a diversificação nas áreas de atuação e portfólio de produtos. “Até 2019, atuávamos apenas na parte de farinhas de origem animal. A partir de setembro daquele ano, passamos a comercializar ingredientes da



Gigante do setor de carnes, BRF mais uma vez puxa a lista das maiores de Lajeado

mais de 200. “Tivemos mais um ano excelente, com crescimento de 70% em relação ao ano anterior”.

Análise cuidadosa

O secretário municipal da Fazenda, Guilherme Cé, diz que o ranking é uma forma de valorizar não só as maiores, mas todas as empresas que geram emprego e renda para o município. Contudo, lembra que deve ser analisada com cuidado, pois retrata uma parte da economia e que nem sempre o valor adicionado corresponde ao resultado da empresa.

“Há um setor importante que

linha de origem vegetal, como farelos e grãos. Hoje, são mais de 30 itens”, comenta.

O crescimento da empresa também se traduz em dados. O número de funcionários saltou de 89 em 2019 para 151 em 2021. A meta é fechar 2022 com



Unidade de Lajeado da Atlas Brasil foi para o segundo lugar no ranking



FOTOS DIVULGAÇÃO



fica de fora, que é o de serviços. São empresas como a Unimed, a Univates, o Hospital Bruno Born e os bancos, que não estão sujeitos ao ICMS. Ainda assim, têm uma relevância econômica importante para Lajeado”, pontua.

Conforme o secretário, fatores como a pandemia tiveram influência direta no desempenho, já que o ano-base é 2020.

“Há setores que sofreram um pouco mais, que tiveram um impacto considerável”. Já a explicação para crescimentos significativos no ranking, segundo Cé, é de ampliação na atuação ou transferência das operações para Lajeado, em caso de empresas de fora.



ANDREAS PRENTKI
SÓCIO GERENTE DA ATLAS

Não sabíamos do resultado. Ficamos muito felizes com este crescimento.”



Nutritec saltou 65 posições e agora se aproxima do top 10

100 maiores retornos de ICMS

1º BRF	51º Arco Diesel
2º Atlas Brasil Calçados	52º Arco Gás
3º Companhia Minuano	53º Ferga Alimentos
4º Docile	54º Forla
5º Florestal	55º Lojas Dullius
6º Bebidas Fruki	56º Salvador Comercial
7º Benoît	57º Renault Cannes
8º Imec Supermercados	58º AgroKlein
9º Betiolo	59º Autopeças Zagonel
10º Refricomp	60º Maxiclip
11º Rede Super	61º Folhito
12º Nutritec	62º Finopel
13º Supermercado STR	63º Plástico Ro-Na
14º Grupo Charrua	64º Ximango
15º Farmácias São João	65º Geração Materiais para Móveis
16º Tritec	66º O Boticário
17º J.A Spohr	67º Milton Tintas
18º Bebidas Chiamulera	68º Padaria Suíça
19º Apomedil	69º Sucata Wiebbelling
20º Gráfica Cometa	70º ABC
21º Arla Cooperativa	71º SL Veículos
22º Mondial	72º Sucatas Bartz
23º Vinagres Prinz	73º Brincasa
24º Dipesul Volvo	74º Tedesco Uniformes
25º Motolândia	75º TaQi
26º Brasdiesel	76º JJJ Comércio de Peças
27º Rodovale	77º Scapini Motores
28º Obra	78º Grupo Pegasus
29º Italianinho Alimentos	79º CarHouse Hyundai
30º Curtume Koefender	80º Hidráulcio
31º Zebu Sistemas Eletrônicos	81º SulMengue
32º Ferros Castro	82º Acrel Importadora
33º Lojas Renner	83º Casa Adrofecha
34º Sul Vale Embalagens	84º Lojas Quero-Quero
35º Vidraçaria Lajeadense	85º Construschorr
36º Motomecânica	86º Lojas Lebes
37º Maxxi Atacado	87º Equipeças
38º Loja Costaneira	88º Maxxi Econômica
39º Ordemax	89º Mega Compra
40º Posto Flex	90º Curtume Rusan
41º Sorvebom	91º Uniclean
42º Valecar	92º Posto Spohr Filho
43º Combustíveis Florestal	93º Casa Ativa
44º G3 Indústria Química	94º DrogaRaia
45º Distribuidora Reis	95º Beuren Ferramentas
46º STW	96º Supermercado Montanha
47º Tubetio	97º Supac Distribuidora
48º Tamplastec	98º DS Estética
49º Lojas Becker	99º Rede Vale de Comunicação
50º Color Tintas	100º Lojas Pompeia



EVANEO ALCIDES ZIGUER
DIRETOR COMERCIAL DA NUTRITEC

“Até 2019, atuávamos apenas na parte de farinhas de origem animal. [...] Hoje, são mais de 30 itens.”



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Há um setor importante que fica de fora, que é o de serviços. [...]

Comparativo com
2019
As 20 maiores

1º BRF
2º Docile
3º Minuano
4º Atlas Brasil
5º Florestal
6º Bebidas Fruki
7º Benoît
8º Imec
9º Rede Super
10º STR
11º Charrua
12º Refricomp
13º Gráfica Cometa
14º Arla Cooperativa
15º Motolândia
16º Farmácias São João
17º Lojas Renner
18º Vinagres Prinz
19º Tritec
20º Betiolo

- BRF, Minuano, Florestal, Fruki, Benoît e Imec mantiveram suas posições de um ano para o outro;

- Atlas Brasil, Betiolo, Refricomp, Farmácias São João e Tritec melhoraram suas colocações;

- Docile, Rede Super, STR, Charrua e Gráfica Cometa perderam posições no ranking;

- Nutritec, J.A Spohr, Bebidas Chiamulera e Apomedil são as novidades no top 20, entrando no lugar de Arla, Motolândia, Lojas Renner e Vinagres Prinz

ENTENDA O RANKING

- O VAF é calculado com base nas declarações anuais apresentadas pelas empresas estabelecidas nos municípios e leva em consideração a diferença entre as saídas (vendas) e entradas (compras) de mercadorias e serviços;

- O ranking representa um recorte de parte do setor produtivo local, já que retrata apenas empresas sujeitas de tributação de ICMS;

- Importante salientar que o VAF não tem relação direta com o faturamento das empresas. Pode haver empreendimentos com faturamento superior às da lista, mas com VAF menor.

Vale registra sete feminicídios em 11 meses

Dados da SSP mostram crescimento no número de crimes contra a vida das mulheres. Em todo 2020 foi uma ocorrência em 38 municípios

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Dos cinco principais indicadores de violência contra a mulher, três tiveram queda. Reduziram os casos de ameaça (-10,2%), lesão corporal (-28%) e tentativa de feminicídio (-42,8%). Por outro lado, aumentaram os registros de estupros (10,8%) e de feminicídio. Este último é o mais impactante. Enquanto todo o ano de 2020 houve um assassinato por questão de gênero, de janeiro a novembro deste ano foram sete. Os dados são da Secretaria Estadual de Segurança Pública.

“O feminicídio é a última etapa. Esse ciclo não começa com esse crime. Ele é o conjunto de diversas violências sofrida pelas mulheres ao longo dos anos e que culmina com a morte da vítima”, avalia a promotora de Justiça, Ana Emília Vilanova.

No Vale do Taquari, a Delegacia da Mulher, a Brigada Militar, o Ministério Público e o Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM) ampliaram os mecanismos para se aproximar das vítimas e tentar evitar crimes.

A rede de apoio expandiu as visitas da Patrulha Maria da Penha e também criou uma campanha chamada “Você está em casa, mas não estão sozinha”. Além de plantões 24h por meio de telefones e pelo whatsapp, a Polícia Civil também autorizou o registro de ocorrência para casos de violência de gênero pela internet.

Onde foram os feminicídios

Lajeado - 2 registros

Estrela, Bom Retiro do Sul, Marques de Souza, Arvorezinha e Arroio do Meio - um registro cada.

Menos de 10% das agressões chegam às autoridades

Conforme a promotora Ana Emília, menos de 10% dos casos de violência doméstica chegam às autoridades. “São crimes silenciosos. Começa com a humilhação, com violências psicológicas e avançam para agressões físicas. A mulher demora a entender que é vítima de um rela-

cionamento abusivo.” Dentro dessa espiral de violência, há dificuldade em identificar a situação da vítima. “Sem a ocorrência, não há como saber se essa mulher corre risco de morte”, diz a promotora. Em termos estaduais, a estimativa é que uma mulher seja agredida a cada meia hora. Já os registros de feminicídio no RS, entre o ano passado e os 11 meses de 2021, houve crescimento de 23,2%.



Região teve crescimento nos crimes mais graves, como estupro e feminicídio

DENÚNCIAS

Mulheres vítimas de violência podem contatar as autoridades pelos números:

Disque denúncia 197

Emergência 190

Polícia Civil 98444 0606

Delegacia da Mulher 3714 3309

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO VALE

Entre os cinco crimes contra mulheres, os 38 municípios da região contabilizaram **1.097 ocorrências***

Ano	Ameaça	Lesão corporal	Estupros	Tentativa de feminicídio	Feminicídios
2020	842	388	46	7	1
2021	756	279	51	4	7

Redução de 10,2%

Redução de 28%

Alta de 10,8%

*de janeiro até novembro de 2021

Maiores cidades

Lajeado

Ameaças: 221
Lesão corporal: 87
Estupro: 14
Tentativa de feminicídio: 1

Encantado

Ameaças: 55
Lesão corporal: 11
Estupro: 1
Tentativa de feminicídio: 0

Estrela

Ameaças: 60
Lesão corporal: 29
Estupro: 12
Tentativa de feminicídio: 1

Teutônia

Ameaças: 54
Lesão corporal: 17
Estupro: 6
Tentativa de feminicídio: 0

Arroio do Meio

Ameaças: 46
Lesão corporal: 10
Estupro: 0
Tentativa de feminicídio: 0

Taquari

Ameaças: 63
Lesão corporal: 21
Estupro: 0
Tentativa de feminicídio: 0



O feminicídio é a última etapa. (...) Ele é o conjunto de diversas violências sofrida pelas mulheres ao longo dos anos e que culmina com a morte da vítima.”